
Relação entre as Técnicas de Coletas e os Métodos de Análise nas Pesquisas Científicas em Ensino de Geografia

Estrabão
Vol. (4):153 –159
©The Author(s) 2023
DOI: 10.53455/re.v4i.89



Aledson Ananias Martins¹, Athos de Medeiros Lourenço² e Carlos Rizzi³

Resumo

É importante ressaltar que a análise de dados de pesquisa documental pode ser realizada por meio de diversas técnicas, como a análise de conteúdo e a análise documental propriamente dita. De acordo com Bardin (2016), a análise documental se preocupa em identificar e interpretar padrões nas informações contidas nos documentos. Diante disso buscamos fazer uma reunião dos dados coletados nesta pesquisa e fazer uma seleção dos artigos, teses e dissertações que teriam como linha de pesquisa o ensino de geografia como base e como método de análise a pesquisa documental. A pesquisa qualitativa foi usada na metodologia que se baseou na utilização da plataforma de pesquisa do portal de periódicos e no Catalogo de Dissertações e Teses Capes de onde que se extraiu artigos, teses e dissertações que foram pesquisados, chegando a um número de 12 trabalhos que nos ajudaram a observar alguns padrões e também observar uma carência em trabalhos acadêmicos ligados a linha de pesquisa do “Ensino de Geografia”, este trabalho poderá ser utilizado como futuras fontes de pesquisas para poder discutir novas possibilidades de ampliação para novos trabalhos voltados ao ensino de geografia.

Palavras-chave

Ensino de Geografia, Pesquisa Documental, Técnicas de Coleta, Metodologia.

¹Professor da rede estadual e municipal, Tijucas, Santa Catarina

²Professor da rede particular de ensino, São Paulo, São Paulo

³Professor do Instituto Federal Catarinense, Brusque, Santa Catarina

Corresponding author:

Aledson Ananias Martins, Tijucas, Santa Catarina, Brasil.

Email: prof.geoeducar@gmail.com

Introdução

A relevância deste trabalho reside em sua potencial contribuição para o ensino de Geografia, uma disciplina fundamental na formação de cidadãos conscientes e críticos. A Geografia não só capacita os indivíduos a compreenderem as distintas realidades do nosso planeta, mas também inspira interesse pelas diversas culturas, idiomas e modos de vida, promovendo a valorização da diversidade e aprendizagem intercultural. Cosgrove e Daniels (1992) destacam que a metodologia de ensino de Geografia deve ultrapassar a simples memorização, incentivando práticas como a leitura de mapas, análise de imagens e visitas a locais relevantes.

Para alinhar com nossa linha de pesquisa sobre o Ensino de Geografia, este trabalho foi desenvolvido com base em um levantamento bibliométrico. As fontes consultadas foram o portal de periódicos e o Catálogo de Dissertações e Teses da Capes. O recorte temporal escolhido abrange os últimos 5 anos (de 2018 a 2023). Os critérios de filtragem incluíram: 1 - Grande Área de Conhecimento: Ciências Humanas, 2 - Área de Conhecimento e Avaliação: Geografia, 3 - Linha de Pesquisa: Ensino de Geografia. Tipo de material: Pesquisa Documental.

O objetivo principal desta comunicação de pesquisa é analisar os resultados preliminares que ofereçam informações essenciais para o ensino de Geografia, especialmente quanto à técnica de coleta e metodologia desenvolvida. Essas informações são fundamentais para embasar futuras pesquisas sobre metodologias aplicadas ao Ensino de Geografia.

Pesquisa Documental

Minayo (2010, p. 66) afirma que a pesquisa documental pode ser usada em várias áreas do conhecimento, como história, sociologia, antropologia e educação. Ela é útil para analisar documentos como legislações, estatutos, atas de reuniões, relatórios, registros históricos, jornais, revistas e livros. A pesquisa documental tem vantagens, como estudar temas que não podem ser pesquisados diretamente, como a história de uma organização que já não existe mais, e encontrar informações valiosas. No entanto, ela tem algumas restrições, como a falta de controle sobre a qualidade e a segurança dos documentos analisados.

Na educação, a pesquisa documental é importante para estudos etnográficos e estudos de casos. Ela é interpretada como a análise de materiais que não receberam tratamento analítico ou podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. A pesquisa documental é observada com documentos de linguagem verbal e escrita. O cuidado analítico é um ponto a ser valorado, já que está encarregada de um dado indireto, a ótica de quem o produziu.

Mateiras e Método

A presente pesquisa é classificada sob múltiplas facetas. Primeiramente, adota uma abordagem descritiva, visto que busca detalhar e compreender as relações e padrões entre técnicas de coleta e métodos de análise em estudos anteriores sobre ensino de Geografia, sem a intenção de determinar causas ou efeitos. Além disso, é intrinsecamente qualitativa, pois, em vez de simples quantificação, a investigação aprofunda-se na interpretação das nuances, significados e contextos associados a essas técnicas e métodos, proporcionando uma compreensão mais rica e holística. Finalmente, a natureza documental da pesquisa é evidente, uma vez que os dados primários são derivados da análise de documentos preexistentes,

permitindo uma exploração meticulosa das abordagens metodológicas adotadas por outros pesquisadores no campo do ensino de Geografia.

Coletas de dados x Método de Análise

Para garantir a eficácia na coleta de dados, é essencial considerar a compreensão e a confiabilidade das fontes de informação. Como Bardin (2016) sugere, a seleção dos métodos de coleta deve ser orientada pela natureza da pesquisa, seus objetivos e os recursos disponíveis. Durante a coleta, a validade e confiabilidade dos dados são cruciais, conforme destacado por Creswell (2014). Nossa abordagem de coleta para esta pesquisa se baseia em registros e documentos disponíveis nas plataformas de pesquisa do portal de periódicos e no Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES.

A pesquisa documental envolve etapas meticolosas, comparáveis ao "garimpo". A análise de conteúdo, segundo Bravo (1991) e Triviños (1987), é uma técnica altamente considerada na observação documental, focada na comunicação entre indivíduos e no conteúdo de suas mensagens. Bardin (*apud* TRIVIÑOS, 1987, p.160) define isso como um conjunto de técnicas que analisam comunicações, buscando, por meio de procedimentos sistemáticos, descrever o conteúdo das mensagens e obter indicadores que permitam inferências sobre as condições de produção/recepção.

A relevância deste tema é evidente, pois envolve a distinção entre procedimentos técnicos e sistemáticos. Esses procedimentos incluem etapas como a seleção da amostra documental, determinação de unidades de análise, escolha de categorias e organização dos dados. A metodologia de análise é robusta, baseando-se em fatos históricos que fornecem dados sólidos. Como Silva (2009) aponta, a metodologia transcende a técnica, considerando diversas dimensões, incluindo a epistemológica, a teórica, a morfológica e a técnica.

Contudo, a interpretação é um componente fundamental no processo metodológico. Ela se baseia no senso crítico e na linguagem, refletindo expressões específicas de períodos e grupos sociais e as formas variadas pelas quais os documentos analisados foram gerados.

Panorama Atual da Pesquisa

Ao abordar a pesquisa documental no ensino da Geografia, é vital considerar o contexto histórico em que está inserida: a pesquisa qualitativa. Os dados coletados serão tabulados para facilitar a visualização e análise, uma técnica comumente usada em estudos bibliométricos. Tabular esses dados permite identificar tendências em um campo específico de pesquisa e reconhecer abordagens, técnicas ou autores influentes. A seguir, são apresentados alguns artigos relevantes para o tema:

Título	Autor(es)	Método de Coleta	Metodologia	Revista	Ano
Memória e lugar nas representações espaciais	Thiago Luiz Calandro; João Pedro Pezzato	Caderno de registro das atividades de campo	Abordagem Qualitativa	Revista Brasileira de Educação em Geografia	2023
A Geografia Escolar e a reorganização curricular provocada pela reforma do Ensino Médio	Gonçalves, Juliano	Documentos e Registro	Abordagem Qualitativa	Revista Brasileira de educação em geografia	2023
Docência e climatologia na disciplina de geografia do segundo segmento do ensino fundamental da rede municipal de educação de Campos dos Goytacazes: uma aproximação	Mayra Barros da Silva, Denizart Silva FortunaI	Documentos, Registro e Entrevistas	Abordagem Qualitativa	Geografia Ensino & Pesquisa	2022
Ensino e Cálculo dos Fusos Horários Teóricos: Proposta de uma Nova Metodologia	Lucas Guedes Vilas Boas	Leituras de livros didáticos; Leitura e interpretação da BNCC	Abordagem Qualitativa	Revista Educação Geográfica em Foco	2022
O estudo das paisagens do lugar de vivência pelo atlas geográfico escolar de Jacobina/BA/Brasil	Joseane Gomes de Araújo; Andréa Aparecida Zacharias	Questionário e Oficinas pedagógicas	Abordagem Qualitativa	Ciência Geográfica	2022
Professores e suas experiências pedagógicas: estudo sobre a geografia em um evento de formação continuada no sul do RS	Leticia Fonseca da Silva; Lígia Cardoso Carlos	Documentos, Registro e Entrevistas	Abordagem Qualitativa	Geografia, Ensino & pesquisa	2021
Sobre os arranjos visuais dos livros didáticos de Geografia	Daniela Gomes de Almeida; Iara Vieira Guimarães	Documentos e Registro	Abordagem Qualitativa	Revista Brasileira de Educação em Geografia	2021
O Programa de Residência Pedagógica e o Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura em Geografia: Uma experiência teórico-prática	Márcia Ajala Almeida, Giseli Dalla Nora	Observações, Documentos e Registro	Abordagem Qualitativa	Geografia ensino & pesquisa	2021
Mulheres na USP: as primeiras professoras de Geografia formadas na FFCL entre 1934 e 1960	Márcia Cristina de Oliveira Melloa; Geyce Iris Goering Maiab	Procedimentos de identificação, reunião, Documentos e Registro	Abordagem Qualitativa	Geografia e Pesquisa	2019
Tensões e Possibilidades acerca da formação inicial de professores no Brasil: a formação do professor de geografia	Pedro França Vinicius /Juliana Costa Rocha/Luiz Arthur Saraiva	Documentos e Registro	Abordagem Qualitativa	Revista Ensino de Geografia	2019
A educação ambiental no ensino de geografia: uma proposta de atividade pedagógica a partir dos impactos ambientais da produção de cerâmicas vermelhas	Antônio Hélon Vasconcelos dos Santos; Marcela de Melo Soares Sales; Valéria Sandra de Oliveira Costa	Questionário	Abordagem Qualitativa	Revista movimentos Sociais e dinâmicas espaciais	2019
Geografia escolar e avaliação da aprendizagem: uma reflexão a partir das aulas de geografia em uma escola pública de São João do Sabugi-RN	Elaine Cristina de Medeiros Pereira; Djanni Martinho dos Santos Sobrinho; Tânia Cristina Meira Garcia	Fotografias, Observações e Documentos	Abordagem Qualitativa	Ensino de Geografia (Recife)	2018

Resultados e análise

Este estudo analisa a relação entre técnicas de coleta e métodos de análise em pesquisas científicas na área da geografia, enfocando a metodologia de pesquisa documental. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram analisados 12 trabalhos, permitindo a observação de padrões e a identificação de uma lacuna em estudos voltados para o "Ensino de Geografia", especialmente quando se trata de temas como ordenamento territorial.

A pesquisa documental é amplamente aplicada em várias áreas do conhecimento, permitindo a análise de uma variedade de documentos. É essencial garantir a validade e confiabilidade dos dados, escolhendo métodos de coleta alinhados aos objetivos da pesquisa. Para este estudo, os dados foram coletados de registros e documentos nas plataformas de pesquisa do portal de periódicos e no Catálogo de Dissertações e Teses Capes.

Os documentos analisados contêm um viés subjetivo, pois são derivados de fontes externas. Embora a pesquisa documental possa fornecer insights valiosos, também apresenta desafios, como a possível falta de controle sobre a qualidade e segurança dos documentos examinados.

Diversos trabalhos analisados, como "Ensino e Cálculo dos Fusos Horários Teóricos", recorreram a livros didáticos para discutir a abrangência do tema. Outros, como "Sobre os Arranjos Visuais dos Livros Didáticos de Geografia", utilizaram a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) como ferramenta metodológica.

As técnicas de análise de conteúdo e documental são comuns em pesquisas documentais. Por exemplo, Bardin (2016) destaca que a análise de conteúdo visa medir a frequência de palavras e expressões, enquanto a análise documental foca na identificação e interpretação de padrões nas informações.

Concluimos que a pesquisa documental, quando conduzida de maneira rigorosa e metodológica, pode fornecer insights valiosos para o ensino da geografia. Este estudo serve como ponto de partida para futuras investigações nessa área, destacando a importância da relação entre técnicas de coleta e métodos de análise.

Considerações

Nossa investigação sobre a pesquisa documental no ensino de geografia revelou um volume de estudos menor do que o esperado, considerando a natureza interdisciplinar da geografia e sua relação intrínseca com contextos históricos e sociais. A pesquisa documental é uma ferramenta pedagógica essencial que pode fomentar a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos. Em uma era digital, onde a informação é acessada predominantemente online, é vital que os educadores estejam cientes dos materiais que os alunos estão consumindo, reforçando a necessidade de uma abordagem hermenêutica nas pesquisas documentais.

A geografia, com sua vasta gama de temas, juntamente com a abordagem hermenêutica, permite uma compreensão mais profunda dos tópicos em discussão. Para educadores, a pesquisa documental é uma ferramenta valiosa que pode aprimorar habilidades investigativas e críticas desde a graduação até a pós-graduação. Essa abordagem não apenas aprofunda nosso conhecimento em contextos acadêmicos, mas também tem implicações práticas no ensino fundamental e médio.

No entanto, uma observação notável foi a ausência de críticas ou lacunas significativas nos estudos analisados. Isso sugere que a pesquisa documental no ensino de geografia é considerada eficaz em atingir seus objetivos. Em conclusão, a pesquisa documental, seja em formatos físicos ou digitais, é uma ferramenta vital que continua a evoluir e se adaptar aos tempos modernos.

Créditos

Aledson Martins: Investigação, Análise formal, Redação – rascunho original; Athos Lourenço: Investigação, Análise formal, Redação – rascunho original, ; Carlos Rizzi: Supervisão, Redação – revisão

Referências

- Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo. Edições 70.
- Bravo, M.A. (1991). Técnicas de investigação social: teoria e exercícios. Editora Aliança.
- Cosgrove, D., & Daniels, S. (1992). A iconografia e a tipologia da arquitectura doméstica tradicional. *Geografiska Annaler. Série B. Geografia Humana*.
- Creswell, J.W. (2014). Projeto de pesquisa: abordagens de métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Sábias publicações.
- Minayo, M.C.S. (2010). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Hucitec.
- Silva, E.L. da, & Menezes, E.M. (2009). Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação (6a ed.). UFSC.
- Triviños, A. (1987). Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. Atlas.